

Atividade de extensão

Imprimir

Programa: 23112.008468/2020-32 – Processos formativos e os espaços de educação formal e não formal	
Nº. processo: —	Nº. processo anterior: Não
Nº. processo referência SEI: —	
Título da Atividade: Projeto de Extensão Curso Pré-Vestibular da UFSCar-São Carlos - oferta 2023	

Coordenador: Marlon Caetano Ramos Pessanha	
Setor do coordenador: DME - Departamento de Metodologia de Ensino	
Ingresso na universidade: 02/06/2014	Cargo: Professor Ensino Superior
Titulação do coordenador: Doutorado	

Setor responsável: NFP - Núcleo de Formação de Professores	
Abrangência na UFSCar: Intradepartamental	
Início da atividade: 01/03/2023	Término da atividade: 31/03/2023
Outros setores envolvidos:	
Linha programática: Educação de Jovens e Adultos "Educação de jovens e adultos - nível fundamental: mínimo de 15 anos e nível médio: mínimo de 18 anos. Suplência. educação permanente."	
Grande Área: (Classificação CNPQ) Ciências Humanas	
Área Temática principal: Educação	Área Temática secundária: Direitos Humanos e Justiça
ODS Principal (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável): Educação de qualidade	ODS Secundário (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável): Redução das desigualdades
Tipo de atividade: Projeto	Subtipo de atividade: -

Resumo:

O projeto de extensão Curso Pré-vestibular da UFSCar caracteriza-se como um projeto institucional da administração central desta universidade. O projeto foi planejado em 1998, por um grupo de estudantes da UFSCar e com apoio da instituição e, desde 1999, tem tido oferta regular e anual. O desenvolvimento do projeto tem sido orientado por dois objetivos centrais: contribuir para a democratização do acesso ao Ensino Superior Público; e constituir-se em espaço de formação político-pedagógica a estudantes de

graduação e pós-graduação da UFSCar. Para o ano de 2023, são previstas 6 turmas, todas presenciais, com um total de 330 vagas.

Público Alvo:

Público alvo do curso: jovens e adultos que estejam concluindo ou tenham concluído o ensino médio regular ou equivalente e sejam oriundos das camadas empobrecidas do município de São Carlos e região; sobretudo aqueles e aquelas que possuem história de vida que implica algum tipo de discriminação social: principalmente relativa à renda, à orientação sexual e identidades etnicorraciais e de gênero.

Público alvo do projeto: além de estudantes do cursinho, estudantes de graduação e pós-graduação da UFSCar são, também, público alvo do projeto (enquanto participantes do projeto e alvos de um processo de formação para a docência).

obs: o número registrado para o público alvo refere-se apenas ao número previsto de estudantes do cursinho.

Previsão de público / Entidade alvo:

330

Previsão do número de exames, perícias e laudos realizados em laboratórios / depto:

—

Comunidade Atingida:

Interna e externa

Parceria Externa:

-

Tipo de Financiamento:

Cobrança de Taxa / Inscrições, ProEx

Recurso:

ProEx: 0.00 - Externos: 52,800.00

Palavras-chave:

1 - "Acesso ao Ensino Superior", 2 - "Educação" e 3 - "Equidade e inclusão"

Local da atividade:

Na UFSCar

Informações complementares:

Observação: Os valores de recursos externos, igual a R\$ 52.800,00 seria a captação máxima de valores que o projeto conseguiria, considerando a ocupação máxima das vagas disponível para o ano e com todos os alunos não tendo isenção de taxas. O valor, portanto, é apenas um indicador de captação máxima que, muito provavelmente, não será alcançado. No ano de 2022, por exemplo, a captação foi de cerca de 1/5 desse valor.

Neste campo, são apresentadas informações gerais sobre o projeto, com um breve histórico que contempla a estrutura organizacional do projeto, seu financiamento e as principais alterações ocorridas em mais de duas décadas de sua existência. Para cada aspecto abordado, há informações sobre a oferta para o ano de 2023 (processo seletivo, modalidades de cursos ofertadas e número de vagas, cobrança de taxas). As informações detalhadas sobre o processo seletivo de 2023 e sobre as modalidades de Curso ofertadas são apresentadas no campo "Outras informações Pertinentes" do Detalhamento da Proposta deste formulário.

O projeto foi planejado, em 1998, pela coordenadora deste projeto nos anos anteriores, prof. Dra. Ana Luiza Rocha Vieira Perdigão, juntamente com a pró-reitora de graduação, à época, Prof. Dra. Nancy Vinagre de Almeida, e com um grupo de estudantes da UFSCar, em sua maioria residentes da moradia estudantil, que tomou a iniciativa de procurar a administração central da universidade, propondo a implantação de um cursinho popular na UFSCar, em que estudantes da universidade fossem professores/professoras e pudessem contar com a coordenação e orientação pedagógica de docentes da universidade. A reitoria abraçou prontamente essa proposta porque era convergente com seu programa de gestão, especificamente com uma das metas que era a democratização do acesso à UFSCar. Foi implantado integralmente a partir de sua aprovação pela Câmara de Extensão (Caex), em fevereiro de

1999, com processo no. 23112000160/99.73. A partir de então, tem tido oferta regular e anual destinada à comunidade de São Carlos e região.

A oferta do curso é concretizada a partir da realização de processo seletivo público anual de candidatos/as ao curso (veja-se o item "outras informações pertinentes" na seção "Detalhamento").

Em seu primeiro processo seletivo, em 1999, quando ainda não havia outros cursinhos populares na cidade, houve mais de 1.100 inscrições para 120 vagas (2 turmas de 60 estudantes). A média de número de inscrições nas primeiras duas décadas de existência do projeto (1999 a 2019) é de cerca de 1000 candidatos. Majoritariamente, as inscrições são de jovens e adultos do município de São Carlos, mas anualmente há inscrições de moradores de Analândia, Brotas, Descalvado, Dourado, Ibaté, Itirapina, Ribeirão Bonito, Porto Ferreira e, muitas vezes, de cidades mais distantes. Como exemplo, no processo do processo seletivo para o ano de 2019, tivemos 850 inscrições de pessoas provenientes de 64 cidades, além daquelas do município de São Carlos. Entre estas, com pagamento de taxa de inscrição e, portanto, efetivação da inscrição, além do município de São Carlos, tivemos candidatos de 41 cidades, incluindo inscrições de outros 04 de outros estados da Federação. Já no processo para o ano letivo de 2020, houve 1080 inscrições de jovens e adultos provenientes de 60 cidades, sendo duas do estado de Tocantins, uma de Mato Grosso do Sul e uma do Pará. No processo para o ano letivo de 2021, já durante a pandemia, em que não houve cobrança de taxa de inscrição e as aulas foram exclusivamente online, tivemos inscrições de pessoas de 41 cidades. Nos últimos 2 anos, com as dificuldades provocadas pela pandemia, tivemos uma redução de inscrições, tendo, em média, 400 inscrições em cada ano.

A partir desses dados, podemos afirmar que a avaliação do projeto pela comunidade externa é muito positiva, o que tem gerado essa ampliação de inscrições de pessoas de outras cidades, incluindo cidades que mantêm cursos pré-vestibulares populares

As inscrições para o processo seletivo de estudantes para o ano letivo de 2023 tiveram início em 29/11/2022 e serão encerradas em 24/02/2023.

O corpo docente do curso, desde sua primeira oferta, é constituído por estudantes de graduação (majoritariamente) e de pós-graduação da UFSCar, que atuam nas funções de professor/a e monitor/a (veja-se detalhamento em "outras informações pertinentes"). Parte dos/as integrantes do corpo docente atua na comissão coordenadora do projeto, que desenvolve atividades de rotina administrativa, que é assemelhada à de uma escola de porte médio, atividades de registro e sistematização de dados e todas as atividades dos processos seletivos de novos/as estudantes do cursinho.

As atividades administrativas, de planejamento e discussão pedagógicas, à exceção do período de isolamento social gerado pela pandemia, desenvolvem-se no espaço físico do Núcleo de Extensão UFSCar-Escola (veja-se detalhamento em "outras informações pertinentes"). As aulas ocorrem em prédios de salas de aulas da universidade, a partir de reserva prévia realizada junto à DIGRA. Na maior parte do tempo de existência do projeto, as aulas foram desenvolvidas no período noturno, no prédio do AT5, espaço o qual esperamos que possa ser utilizado também neste ano de 2023.

A seguir, são apresentadas as principais alterações implantadas no projeto desde 1999.

Iniciamos o trabalho do Cursinho com a comunidade externa em 1999, com a modalidade de curso Extensivo (modalidade com duração de um ano letivo e com grade curricular padrão de qualquer cursinho pré-vestibular).

No período de 2002 a 2012, houve a oferta de duas modalidades de cursos: o curso extensivo regular com duração de 01 ano letivo (05 turmas) e o curso com duração de 02 anos letivos (03 turmas), com um total de 440 vagas. Em 2006, foi implantada uma inovação curricular importante na modalidade de 02 anos, com a criação de disciplinas como: africanidades, trabalho, política, saúde e sociedade, ambiente e sociedade, ciência e sociedade, entre outras, com caráter diverso das disciplinas habituais da grade curricular do ensino médio. Essas disciplinas tiveram origem na programação de atividades curriculares especiais desenvolvidas no projeto, durante os anos de 2004 e 2005, com financiamento do Programa Diversidade na Universidade - MEC/UNESCO por meio dos editais de Projetos Inovadores de Curso (PIC). Atualmente, parte dessas disciplinas foi incorporada à grade curricular do curso extensivo regular de 01 ano letivo (veja-se "outras informações pertinentes"). No período de 2018 a 2020, retomou-se a oferta da modalidade de Curso de 02 anos letivos. Mas, a oferta foi suspensa em 2021 e 2022 em função da necessidade de ensino remoto, que é bastante prejudicial para pessoas adultas que já estão distantes da escola há algum tempo e que eram o público-alvo prioritário dessa modalidade de curso.

O número de vagas ofertadas sofreu variação ao longo dos anos. Iniciamos com 120 vagas, distribuídas em duas turmas e, de 1999 a 2012, esse número foi progressivamente aumentando. No período de 2013 a 2016, houve uma redução em função de alterações no projeto e do limite físico das salas de aula. Em 2015 e 2016 foram ofertadas 250 vagas, em 2017, 270 vagas no início do ano letivo e mais 80 vagas, no segundo semestre, para o Curso Intensivo. Em 2018, foi ofertado um total de 450 vagas, em 03 modalidades de Curso: o curso extensivo regular, com 250 vagas distribuídas em 04 (quatro) turmas; o curso Introdutório (modalidade de curso semelhante à ofertada no período de 2002 a 2012), com 80 vagas, distribuídas em duas turmas; e, no segundo semestre letivo, o curso Semiextensivo, com 120 vagas, distribuídas em duas turmas.

Para 2019 e 2020, manteve-se a oferta de 450 vagas nas mesmas 03 modalidades de curso. Apenas alterou-se o nome da modalidade "curso Introdutório" para curso de Atualização de Conhecimentos do Ensino Médio (em 2019) e Curso de 02 anos letivos (em 2020), para pessoas com idade de 20 anos ou mais. Os estudantes deste curso com frequência igual ou superior a 75% tiveram sua vaga garantida no ano seguinte para o Curso Extensivo e, portanto, tiveram a possibilidade de frequentar um curso com duração de 02 anos letivos para melhor preparação para o ENEM e outros vestibulares de Instituições de Ensino Superior Públicas (IES).

Para a manutenção do projeto, além da garantia de financiamento pela administração central da UFSCar (entre 1999 e 2013, diretamente pela Proad, e, a partir de 2014, pela Proex), há cobrança de taxa de inscrição no processo seletivo para ingresso no Cursinho e de taxa mensal. No início do projeto, a taxa de inscrição era de R\$5,00 e mensalidade de R\$10,00. Houve um período, de 2006 a 2012, em que a taxa de inscrição era de R\$10,00 e a mensalidade variava entre R\$10,00 e R\$30,00, com escalonamento correspondente à faixa de renda per capita em que se enquadrava o/a estudante. De 2013 a 2017, o valor da taxa de inscrição no processo seletivo de candidatos/as foi de R\$25,00. Em 2018, a taxa de inscrição foi de R\$35,00. De 2013 a 2017, o valor da taxa de inscrição no processo seletivo de candidatos/as foi de R\$25,00. Em 2018 e 2019, a taxa de inscrição foi de R\$35,00, e em 2020, foi de R\$40,00. A taxa mensal, a partir de 2013 sofreu pequenos aumentos progressivos, sendo que: para o ano de 2016 foi R\$35,00; para 2017, R\$40,00; para os anos letivos de 2018 e 2019, a taxa mensal foi de R\$45,00 e, para o ano de 2020, seria de R\$50,00, mas a cobrança de mensalidade foi suspensa a partir do início da pandemia. Em 2021, ainda no contexto da pandemia, com a oferta de aulas online síncronas, para o processo seletivo de estudantes não houve cobrança de taxa de inscrição e foi cobrada a taxa semestral de R\$50,00 para os(as) matriculados(as) no curso extensivo e uma semestralidade de R\$ 90,00 para matriculados(as) no curso semiextensivo oferecido no segundo semestre letivo.

Na oferta de 2022, quando havia a perspectiva de retorno às atividades presenciais, mas considerando o agravamento das condições financeiras do público-alvo deste projeto, gerado pela pandemia, foram cobradas: taxa de inscrição no processo seletivo de ingresso, no valor de R\$15,00; taxa de matrícula, no mês de março, no valor de R\$35,00; e taxa mensal, no valor de R\$30,00.

Para a oferta de 2023, discutiu-se bastante sobre não haver a cobranças de taxas de inscrição, matrícula ou mensalidade. Contudo, a partir da análise orçamentária, percebeu-se que havia a necessidade de manter as cobranças, sendo possível somente a redução das mensalidades. As taxas definidas foram: inscrição: R\$35,00 de inscrição, R\$25,00 de matrícula e R\$10,00 de mensalidade.

Cabe destacar que sempre há isenção de pagamento da taxa de inscrição no processo seletivo e da mensalidade ou redução do valor das taxas àqueles ou àquelas que, justificadamente, solicitam isenção ou redução. Essa isenção ou redução costuma contemplar cerca de 15 a 30% dos(as) matriculados(as). Destaca-se ainda que, mesmo sem solicitar isenção ou redução, parte significativa dos(as) estudantes, progressivamente, ao longo do ano, deixa de pagar a mensalidade.

As taxas são pagas pelos(as) estudantes diretamente à FAI, por meio de boleto bancário emitido pelo Banco do Brasil. Os recursos provenientes do pagamento de taxas por candidatos(as) ao Cursinho e estudantes matriculados(as) complementam os recursos destinados a pagamentos de bolsas pela PROEX e são utilizados prioritariamente para o pagamento de bolsas PIDCT/FAI para integrantes do corpo docente que são pós-graduandos, para aqueles e aquelas com carga horária de aulas semanal duplicada e, se possível, para integrantes da comissão coordenadora que também atuam no corpo docente e, portanto, têm a carga horária total de dedicação ao projeto duplicada em relação à dos demais. Destaca-se no entanto que, nos últimos 3 anos, os valores arrecadados a partir das taxas foram suficientes somente para o pagamento de bolsas PIDCT/FAI a pós-graduandos.

Quando possível, tais recursos são utilizados para o pagamento de cópias ("xerox"); compra de material de consumo (de escritório e informática).

O docente da universidade responsável pelo projeto e docentes orientadores(as) não recebem bolsa PIDCT/FAI no desenvolvimento deste projeto.

Informações para contato:pessanha@ufscar.br, <http://www.cursinho.ufscar.br/>**Status:**

em tramitação - 17/01/2023

Data da Aprovação:

-

Detalhamento

Apresentação e justificativas:

Justificativa:

Apesar da importância atribuída à educação como instrumento de mobilidade social, o acesso da população pobre, dos negros e indígenas ao ensino superior brasileiro ainda é insignificante. Há uma forte necessidade de inserção da discussão dessa problemática no âmbito do ensino superior e, também, de políticas e ações que diminuam as desigualdades de oportunidades. Embora a reserva de vagas (Lei 10.639/03) seja um instrumento crucial, é tarefa do sistema público de educação, incluindo-se neste o ensino superior, criar condições para o sucesso em processos seletivos de IES públicas das pessoas originárias das camadas populares e à sua permanência bem-sucedida no ensino superior público. Uma das alternativas ao ensino superior é introduzir essa discussão nos cursos de licenciatura e atuar na formação de futuros(as) professores(as) comprometidos(as) com essas camadas da população. Outra alternativa é desenvolver projetos de extensão que contribuam para a preparação dessa população ao ingresso e permanência bem-sucedidos no ensino superior público. O projeto de extensão, aqui apresentado, que denominaremos de "Cursinho UFSCar – São Carlos" procura atuar nas duas direções aqui indicadas, envolvendo um grande contingente de estudantes universitários na constituição do corpo docente do curso e em sua gestão.

Em função do exposto, e em particular na época de sua criação (1999), para nós o projeto tem evidente relevância social, já que: (a) a escola pública de ensino médio - à que tem acesso os estudantes oriundos das camadas empobrecidas da população (o público-alvo deste projeto) - não tem, via de regra, fornecido os instrumentos necessários para que seus/suas estudantes obtenham sucesso nos exames de seleção (vestibulares/ENEM) para ingresso no ensino superior público; (b) o ensino privado, que num primeiro momento, ofertava cursos exclusivamente direcionados para esta finalidade (cursos pré-vestibulares, conhecidos popularmente como cursinhos) e, posteriormente, incorporou ao ensino médio regular o mesmo tipo de trabalho desenvolvido pelos cursinhos, concretamente não atende à população que se constitui o público-alvo deste projeto, porque esta não tem condições de pagar por este serviço.

Quanto à relevância acadêmica – Desde sua implantação, em 1999, vêm atuando no corpo docente do "cursinho" estudantes de graduação (a maioria) e de pós-graduação. Durante esse período, a cada ano, no mínimo, 46 estudantes da UFSCar tiveram oportunidade de participar do projeto, sendo que, em função das modalidades de curso ofertadas e número de turmas, houve anos em que participaram das atividades cerca de 60 a 80 estudantes. Confirmando sua relevância social, a partir do segundo ano de funcionamento, ex-alunos do cursinho, que ingressaram em diferentes cursos de graduação da UFSCar, integraram-se ao corpo docente do curso (submetendo-se ao processo seletivo para participação como monitores ou professores).

Para os/as estudantes da universidade (graduação e pós), que compõem o corpo docente, o projeto constitui-se em espaço permanente de formação política e pedagógica. Aos/às estudantes das licenciaturas há oportunidade de vivenciarem experiências reais de ensino em sala de aula, sistemáticas e de longa duração (nem sempre propiciadas pelos estágios curriculares regulares de ensino, que quase via de regra são de curta duração e/ou não possibilitam a experiência completa do trabalho pedagógico em função dos limites postos pelas escolas que recebem estagiários). Àqueles(as) dos bacharelados e engenharias, o acesso a essa modalidade de conhecimento e à prática pedagógica sistemática e orientada contribui certamente para uma futura possível atuação como docentes do Ensino Superior. Todos/todas integrantes do corpo docente – professores(as) e monitores(as) – participam de todas as etapas pedagógicas - do planejamento à avaliação e do replanejamento de seu trabalho como professor ou professora. Participam, ainda, da gestão do projeto, que se caracteriza por ser participativa e horizontalizada (com níveis hierarquizados apenas relativos às responsabilidades e atribuições). Portanto, além de terem oportunidade de planejar, desenvolver e avaliar os processos de ensino e aprendizagem, planejam – tomam decisões fundamentadas em discussões e reflexões coletivas – e avaliam o desenvolvimento do próprio projeto. Esse tipo de atuação, certamente, contribui para sua formação e futura atuação profissional em um mercado de trabalho que cada vez mais valoriza a autonomia e o trabalho em equipes multiprofissionais.

Além disso, considerando o público alvo do curso, os/as estudantes da universidade oriundos das classes mais abastadas da população têm oportunidade de tomar contato com uma realidade social muito distinta daquela que vivenciam em seu cotidiano. Está oportunidade ocorre nas salas de aula e nos processos seletivos de candidatos ao cursinho da UFSCar, durante a análise de dados necessária à avaliação socioeconômica dos candidatos/as, e propicia que se desmitifiquem preconceitos arraigados sobre, por exemplo, a relação entre capacidades cognitivas (intelectuais) e origem socioeconômica dos(as) estudantes e que tenham contato mais concreto e objetivo com as desigualdades socioeconômicas presentes em nossa sociedade.

Ainda em relação à relevância acadêmica, a experiência da equipe de trabalho deste projeto possibilitou o desenvolvimento de outras atividades de extensão em parceria com outras unidades e programas da universidade, quais sejam: com o Programa Conexões de Saberes – desenvolvimento da modalidade de curso de 02 anos letivos (03 turmas/ano da oferta), no bairro Antenor Garcia, Escola Natalino Deriggi (parceria, também, com a PMSC, que forneceu o espaço da escola e transporte aos estudantes da UFSCar que atuavam como professores e monitores); com a ProGPe – desenvolvimento da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Ensino Fundamental e Médio) aos servidores Técnico-administrativos da universidade que não tinham completado a escolaridade básica; com a Prefeitura Municipal de Araraquara - oferta de Curso Pré-Vestibular da UFSCar na cidade de Araraquara (por demanda da prefeitura, durante o ano de 2011); com o Programa de Ações Afirmativas da UFSCar – tutoria a estudantes indígenas da UFSCar, desde o início do programa de tutoria até o ano de 2016. O processo formativo que se desenvolve no interior do projeto é de fato o que possibilitou que fossem "abraçadas" as novas demandas, que nos responsabilizássemos por elas e possibilitou que houvesse articulação e compartilhamento de atividades com participantes de outros projetos da universidade. Além destas parecerias, há outras que se concretizam por meio de estágios de disciplinas de Cursos de Graduação da universidade, tais como: Estágio em Orientação Profissional (DPsi), estágio de ensino de Literatura (DL) e, às vezes, atividades de curta duração relacionadas a disciplinas ofertadas pelo DME.

Em relação à articulação com atividades de pesquisa: foram desenvolvidas três pesquisas em nível de mestrado (duas dissertações de mestrado/PPGE-UFSCar, com integrantes do corpo docente do Cursinho, e uma dissertação que teve estudantes do cursinho como participantes da intervenção objeto da pesquisa); e alguns Trabalhos de Conclusão de Curso (monografias) de licenciaturas da UFSCar. Além disso, anualmente, estudantes de diferentes programas de Pós-graduação da UFSCar e de graduação, que estão realizando seus TCCs, procuram o projeto solicitando autorização para realizarem coletas de dados de seus projetos de pesquisa com estudantes do Cursinho que, a convite dos/as pesquisadores/as, se voluntariam para tanto. Mas, é importante ressaltar que o projeto possibilitou e possibilita a obtenção de dados que têm sido sistematizados em pequenos trabalhos apresentados, por integrantes do projeto, em Congressos de Extensão e de Pesquisa, incluindo a publicação em periódicos.

A coordenadora do projeto, de 1999 até início de 2018, docente da UFSCar (Ana Luiza Perdigão), atuou na área de educação, em disciplinas pedagógicas de cursos de licenciatura, em particular em disciplinas de orientação de estágio curricular e de prática em pesquisa. A nova coordenação do projeto, a partir de 2018, congrega um grupo de docentes que têm atuação na área de educação, em ensino de graduação e pós-graduação e em pesquisa e extensão.

Objetivos:

Objetivos gerais e específicos:

(1) Contribuir para a democratização do acesso ao Ensino Superior Público, por meio da oferta de um curso preparatório aos processos seletivos, com características que propiciem:

- (a) melhores condições de acesso ao e permanência no ensino superior público, por meio do desenvolvimento de habilidades e conhecimentos instrumentalizantes relativos a códigos, linguagens e tecnologias, que também podem favorecer sua inserção no mercado de trabalho;
- (b) contribuição formativa de maneira que possam resistir criticamente, reagir e superar as discriminações e desigualdades sociais impostas historicamente, por meio do acesso a conteúdos e atividades planejados para as disciplinas, com ênfase especial à formação política e à valorização racial e étnica.

(2) Constituir-se em espaço complementar de formação de professores (estudantes de graduação e pós-graduação da UFSCar), por meio do desenvolvimento sistemático e de longa duração de atividades que visam propiciar: (a) autonomia na tomada de decisões e nas ações relativas ao processo ensino-

aprendizagem e responsabilidade em relação às decisões e ao processo desenvolvido; (b) o desenvolvimento de uma atitude reflexiva crítica, que envolva a problematização do trabalho desenvolvido e o compartilhamento e aprendizagem permanentes; (c) a identificação das relações permanentes entre gestão escolar e gestão do processo de ensino em sala de aula e, em consequência, a co-responsabilização pela gestão escolar; a assunção de um compromisso político com o respeito à diversidade e sua valorização, com a equidade e superação das desigualdades e abolição de preconceitos que geram e perpetuam discriminação e exclusão sociocultural e econômica nas comunidades em que estamos inseridos e em nossa sociedade.

Outras Informações Pertinentes:

Ofertas do cursinho UFSCar de São Carlos - 2023, com início no primeiro semestre:

Em 2023, com início no primeiro semestre, será oferecido o Curso Extensivo, que é o Cursinho tradicional (240 vagas) e o curso de 2 anos (90 vagas).

- Curso Extensivo (240 vagas)

Este é o cursinho tradicional, com duração de um ano letivo, que busca preparar os(as) estudantes para as provas do ENEM e dos vestibulares para ingresso na USP (Fuvest), UNESP e UNICAMP (universidades públicas e gratuitas do estado de São Paulo). Os alunos entrarão em contato com os conteúdos dos três anos do Ensino Médio em um ano de aulas. Para isso, a programação de conteúdos e as competências exigidas no ENEM e nos outros vestibulares são abordadas nas disciplinas tradicionais das áreas de Ciências da Natureza e Matemática e das áreas de Ciências Humanas e Linguagens.

Mas, há alguns diferenciais em relação aos demais cursinhos tradicionais: a. Além do professor ou da professora, todas as aulas têm monitores e/ou monitoras que podem apoiar sua aprendizagem durante as próprias aulas e em outros horários específicos.

b. Há disciplinas diferenciadas - o nosso curso extensivo inclui algumas disciplinas das Ciências Humanas que, de maneira geral, não existem nos outros cursinhos. Essas disciplinas são Africanidades, Ambiente e Sociedade, Diversidade Sociocultural, Filosofia e Sociologia, que contribuem para o melhor desempenho na resolução de questões de Humanidades e Linguagens e abordam conteúdos privilegiados para a redação. Além disso, nestas disciplinas e em outras, procuramos garantir a abordagem de conteúdos fundamentais também para o exercício crítico da cidadania, tais como aqueles relacionados: aos problemas ambientais e suas relações com problemas sociais e econômicos; às diferentes formas de desigualdades e de discriminação presentes em nossa sociedade, como as discriminações por cor, raça ou etnia, de gênero, de orientação sexual, de classe social, de religião etc.

As aulas do curso extensivo ocorrem de segunda a sexta-feira sendo 04 (quatro) aulas por noite, com duração de 50 minutos cada, no horário de 19h às 22h35 (com um intervalo de 15 minutos entre cada bloco de duas aulas). Nas aulas, há sempre um professor ou uma professora, responsável pela condução da aula, e ao menos um monitor ou uma monitora em sala para tirar dúvidas durante a própria aula.

Haverá monitorias de segunda a sexta-feira, das 18h às 18h55, com aulas de exercícios, revisão de conteúdo das aulas regulares e plantões de dúvidas.

Para ser aluno do curso extensivo, é necessário já ter concluído alguma modalidade de Ensino Médio (Regular, Técnico ou EJA) ou estar cursando, em 2023, o terceiro ano de qualquer modalidade do Ensino Médio.


- Curso de 2 anos (90 vagas)

Este curso possui duração letiva de 2 anos, em que o primeiro ano é dado um enfoque mais forte nos conteúdos básicos e estruturantes do aprendizado e, no segundo ano, os(as) alunos(as) possuem uma vaga garantida no curso Extensivo, caso queiram continuar e tenham o objetivo de prestar algum vestibular.

Esta modalidade será mais voltada para aqueles que já se formaram no Ensino Médio há algum tempo, e desejam voltar a estudar, ou até mesmo para aqueles que não se formaram e desejam se preparar para a prova do ENCCEJA. Essa modalidade também atende aqueles alunos que estão no primeiro ou segundo ano do Ensino Médio e já estão pensando em começar a se preparar para os vestibulares.

As disciplinas abordam conteúdos mais gerais com o propósito de um trabalho focado e intenso durante o tempo de sala de aula. Desta forma, para as pessoas que terão apenas o horário noturno para estudos, devido à trabalho e outras obrigações, este curso tende a suprir esta limitação de disponibilidade de tempo.

Haverá aulas regulares de segunda a sexta-feira sendo 04 (quatro) aulas por noite, com duração de 50 minutos cada, no horário de 19h às 22h35 (com um intervalo de 15 minutos entre cada bloco de duas aulas). Assim como no curso extensivo, nas aulas, há sempre um professor ou uma professora, responsável pela condução da aula, e ao menos um monitor ou uma monitora em sala para tirar dúvidas durante a própria aula. Também há monitorias de segunda a sexta-feira, das 18h às 18h55, com aulas de exercícios, revisão de conteúdo das aulas regulares e plantões de dúvidas.

Arquivo:
 Arquivo
Equipe de trabalho

Servidores			
Douglas Verrangia Correa da Silva	Professor Ensino Superior (DME)		
Atividades:	Ano	Previstas	Efetivas
Projeto de Extensão Curso Pré-Vestibular da UFSCar São Carlos (oferta 2018/2019)	2018	140 hs	40 hs
	2019	0 hs	60 hs
	2020	0 hs	40 hs
	2021	0 hs	60 hs
Projeto de Extensão Curso Pré-Vestibular da UFSCar-São Carlos - oferta 2023	2023	100 hs	0 hs
Nilva Lúcia Lombardi Sales	Professor Ensino Superior (DME)		
Atividades:	Ano	Previstas	Efetivas
Projeto de Extensão Curso Pré-Vestibular da UFSCar São Carlos (oferta 2018/2019)	-	-	-
Projeto de Extensão Curso Pré-Vestibular da UFSCar-São Carlos - oferta 2023	2023	200 hs	0 hs
Marlon Caetano Ramos Pessanha	Coordenador - Professor Ensino Superior (DME)		
Atividades:	Ano	Previstas	Efetivas
Projeto de Extensão Curso Pré-Vestibular da UFSCar São Carlos (oferta 2018/2019)	-	-	-
Projeto de Extensão Curso Pré-Vestibular da UFSCar-São Carlos - oferta 2023	2023	200 hs	0 hs
Maria do Carmo de Sousa	Professor Ensino Superior (DME)		
Atividades:	Ano	Previstas	Efetivas
Projeto de Extensão Curso Pré-Vestibular da UFSCar São Carlos (oferta 2018/2019)	2022	0 hs	200 hs
Projeto de Extensão Curso Pré-Vestibular da UFSCar-São Carlos - oferta 2023	2023	100 hs	0 hs
Joelson Goncalves de Carvalho	Professor Ensino Superior (DCSo)		
Atividades:	Ano	Previstas	Efetivas
Práticas de extensão rural para agentes populares de agroecologia	2022	120 hs	0 hs
	2023	120 hs	0 hs
	2024	60 hs	0 hs
Bancos comunitários de desenvolvimento e economia solidária: alternativas para o desenvolvimento local	2022	20 hs	0 hs
	2023	10 hs	0 hs
II Seminário Internacional e V Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas	2020	0 hs	40 hs

sobre Educação no Campo	2021	0 hs	40 hs
	2022	0 hs	40 hs
	2023	0 hs	40 hs
Projeto de Extensão Curso Pré-Vestibular da UFSCar-São Carlos - oferta 2023	2023	100 hs	0 hs
Reoferta: Curso de Especialização em Educação no Campo	–	–	–
Projeto de Extensão Curso Pré-Vestibular da UFSCar São Carlos (oferta 2018/2019)	2018	140 hs	100 hs
	2019	0 hs	140 hs
	2020	0 hs	40 hs
	2021	0 hs	40 hs

Djalma Ribeiro Junior

TÉCNICO DE LABORATORIO ÁREA (ProACE)

Atividades:	Ano	Previstas	Efetivas
Projeto de Extensão Curso Pré-Vestibular da UFSCar São Carlos (oferta 2018/2019)	2019	0 hs	100 hs
	2020	0 hs	100 hs
	2021	0 hs	30 hs
	2022	0 hs	100 hs
Programa Pluralizar: diversificando perspectivas, pluralizando conhecimentos (convênio UFSCar - Instituto Serrapilheira)	2022	100 hs	0 hs
	2023	100 hs	0 hs
	2024	100 hs	0 hs
	2025	100 hs	0 hs
	2026	100 hs	0 hs
	2027	100 hs	0 hs
	2028	100 hs	0 hs
Projeto de Extensão Curso Pré-Vestibular da UFSCar-São Carlos - oferta 2023	2023	100 hs	0 hs

Jarina Rodrigues Fernandes

Professor Ensino Superior (DTPP)

Atividades:	Ano	Previstas	Efetivas
Projeto de Extensão Curso Pré-Vestibular da UFSCar São Carlos (oferta 2018/2019)	–	–	–
Projeto de Extensão Curso Pré-Vestibular da UFSCar-São Carlos - oferta 2023	2023	200 hs	0 hs

Participante a definir

2 PROFESSORES COLABORADORES (COORDENADORES DE ÁREA)

66 ALUNO(S) DE GRADUAÇÃO DA UFSCAR - DOCENTES/MONITORES/COMISSÃO DO CURSINHO

Total: 75 participantes

Recursos ProEx

Orçamento			
Alínea / Descrição	Solicitado	Concedido	Gasto
Diárias Pessoal Civil: –			
Material de Consumo: –			
Material Permanente: –			

OST Pessoa Física: –			
OST Pessoa Jurídica: –			
Passagens: –			
Total de recurso:			

Bolsas de Extensão												Ano da bolsa: 2023	
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Solicitada													
Concedida													
Efetivadas													

Justificativa da solicitação ProEx de bolsas de extensão e descrição das atividades de cada um dos bolsistas (alunos de graduação) separadamente: –
Justificativa da solicitação à ProEx de recursos financeiros: –
Cronograma de desembolso mensal dos recursos solicitados: –

Recursos externos

 Orçamento versão 1  Orçamento versão 2
--

Bolsas PIDICT

Participante	Tipo	Bolsa
Maria do Carmo de Sousa	Professor Ensino Superior	–
Marlon Caetano Ramos Pessanha	Coordenador - Professor Ensino Superior	–
Jarina Rodrigues Fernandes	Professor Ensino Superior	–
Douglas Verrangia Correa da Silva	Professor Ensino Superior	–
Joelson Goncalves de Carvalho	Professor Ensino Superior	–
Nilva Lúcia Lombardi Sales	Professor Ensino Superior	–
Djalma Ribeiro Junior	TÉCNICO DE LABORATORIO ÁREA	–
2 PROFESSORES COLABORADORES (COORDENADORES DE ÁREA)	Participante indefinido	–
66 ALUNO(S) DE GRADUAÇÃO DA UFSCAR - DOCENTES/MONITORES/COMISSÃO DO CURSINHO	Participante indefinido	–

Esclarecimentos

- **24/02/2023 20:09:10**

Olá.
Conforme solicitado, em anexo segue o Orçamento estimado para o projeto. Vale destacar que, ainda que o orçamento preveja o custo operacional da FAI e a Retribuição UFSCar, obtivemos isenção dessas taxas em anos anteriores, pela natureza do projeto.

- **13/03/2023 18:59:42**

Conforme solicitado, foi anexado o orçamento já considerando as isenções aprovadas para o projeto.